

Brasil e Uruguai tratam de agenda comercial e econômica em reunião bilateral

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *08/09/2020*

Brasil e Uruguai realizaram uma reunião bilateral na tarde da última sexta-feira (4/9), por meio de videoconferência, para tratar de temas da agenda econômica e comercial bilateral – como o comércio de produtos específicos e a negociação de compromissos bilaterais – além de assuntos em discussão no âmbito do Mercosul, com destaque para as ações de modernização e aprofundamento do Bloco. A reunião foi conduzida pelo secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia do Brasil, Lucas Ferraz, e pela diretora de Política Econômica do Ministério de Economia e Finanças do Uruguai, Marcela Bension.

O Uruguai exerce a Presidência Pro Tempore do Mercosul até dezembro de 2020. Dando seguimento ao processo de modernização do bloco, o país tem conferido importância prioritária para temas como a revisão do Regime de Origem do Mercosul, a revisão da Tarifa Externa Comum, a adequação dos setores automotivo e açucareiro à união aduaneira e o avanço das negociações externas do Bloco – questões consideradas muito importantes também pelo governo brasileiro. “A reunião desta sexta-feira constituiu uma oportunidade valiosa para o intercâmbio de pontos de vista, a aproximação de posições e o avanço das discussões atualmente em curso, tanto no Mercosul quanto na relação comercial bilateral”, comentou Ferraz.

Comércio Bilateral

A corrente de comércio entre Brasil e Uruguai alcançou US\$ 3,6 bilhões em 2019, com exportações no valor de US\$ 2,5 bilhões e importações de US\$ 1,1 bilhão – o que resultou em um superávit de US\$ 1,3 bilhão para o Brasil. Entre os produtos exportados pelo país, destacam-se óleos brutos de petróleo, automóveis, veículos de carga, carnes bovinas e suínas, erva-mate e minérios de ferro. Do lado das importações, destacam-se malte, leite e derivados, veículos de carga, carne bovina, artigos de plástico e arroz em grãos.

Entre janeiro e agosto de 2020, a corrente de comércio bilateral somou US\$ 1,7 bilhão, decréscimo de 31% em relação ao mesmo período do ano passado. Com US\$ 1,1 bilhão em exportações e US\$ 596 milhões em importações, o Brasil acumula superávit de US\$ 523 milhões no ano com o país vizinho.